



Diário da Justiça

REPÚBLICA
FEDERATIVA
DO BRASIL

ANO LXV — Nº 195

QUINTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1990

BRASÍLIA — DF

Sumário

	PÁGINA
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.....	10981
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL.....	11009
SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA	11009
TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO.....	11019
SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR	11042
MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO	11043
EDITAIS E AVISOS.....	11043

Supremo Tribunal Federal

Presidência

PORTARIA DE 09 DE OUTUBRO DE 1990

O MINISTRO JOSÉ NERI DA SILVEIRA, PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, USANDO DA ATRIBUIÇÃO QUE LHE CONFERE O ARTIGO 36, DO REGULAMENTO DA SECRETARIA, E TENDO EM VISTA O QUE CONSTA DO PROCESSO Nº 012002-2,

RESOLVE tornar sem efeito, nos termos do artigo 14, da Lei 1.711, de 28 de outubro de 1952, a Portaria de 13 de agosto de 1990, que nomeou PALMIRA CÂNDIDA FARIA para o cargo de Técnico Judiciário, Classe "A", Código STF-AJ-021, do Quadro da Secretaria deste Tribunal.

MINISTRO JOSÉ NERI DA SILVEIRA

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1990

ÍNDICE DE ADVOGADOS

ADENIR FERNANDES CLETO	1 0135746-1/040
ARTOM BATISTA	1 0135748-7/040
ALBERTO BORGES QUEIROZ MERGULHAO	1 0135739-8/040
ALBUQUERQUE	1 0121460-1/210
ALCIDES SALDANHA LIMA	1 0128854-0/210
ALON MARIO DE FREITAS LOPES	1 0135743-6/040
ALIFE ALBERTO MATTIA MORHY	1 0000379-8/600
ANA MARIA DE SARDYA CATUNDA	1 0006969-3/110
ANGELA YUNG SOARES	1 0128736-5/210
ANIS AIDAR	1 0135699-5/040
ANTONIO ALVES DE ALBUQUERQUE	1 0121272-1/210
ANTONIO CARLOS REIS DE CARVALHO	1 0128662-8/210
ANTONIO CARLOS V DE CASTRO	1 0135720-7/040
ANTONIO FRANCISCO FURTADO	1 0128650-4/210
ANTONIO GARBELINI JUNIOR	1 0128646-6/210
ANTONIO HENRIQUE CAVALCANTI WANDERLEY	1 0128819-3/210
ANTONIO JOSE ALVES NEPOMUCENO	1 0128730-6/210
ANTONIO LUIZ DE OLIVEIRA JUNIOR	1 0128707-1/210
ANTONIO MASSIVELLI	1 0128715-2/210
ANTONIO ROBERTO MOREIRA DE ALMEIDA	1 0135719-3/040
1 0135723-1/040	
APARECIDO DELEGA RODRIGUES	1 0128784-5/210
APISTIDES GILBERTO LEAO PALUMBO	1 0135715-1/040
APISTIDES GILBERTO LEAO PALUMBO	1 0135719-3/040
ARNALDO CARNEIRO MAPURANGA FILHO	1 0128853-1/210
AUDI ANTUNES	1 0135694-4/040
ANDREA LUCIA A.SALVATORE S.FREHSE	1 0135718-5/040
BENIGNO CAVALCANTE	1 0135736-3/040

99AULTO DE ASSIS	1 0128653-9/210
CARLOS ALBERTO DO PRADO	1 0128714-4/210
1 0128807-8/210	
CARLOS AUGUSTO C. LIMA REHDER	1 0128710-1/210
CARLOS AUGUSTO CARVALHO LIMA REHDER	1 0128645-8/210
1 0128657-1/210	1 0128713-6/210
CARLOS AUGUSTO SOARES CORTE REAL	1 0128836-1/210
CARLOS CARMELO VJNES	1 0128649-1/210
CARLOS M. DA SILVA	1 0135700-2/040
CAROLINA FITTIPALDI GROSSI	1 0128786-1/210
CELSO BOTELHO DE MORAES	1 0135727-4/040
1 0135754-1/040	
CELSO CARLOS TEIXEIRA	1 0128655-5/210
CICERO HARADA	1 0135731-2/040
CLAUDIA DE REZENDE MACHADO DE ARAUJO	1 0135806-8/040
CLAUDIA MARIA DONATO GJMES	1 0135726-6/040
CLAYTON EDUARDO PRADO	1 0135754-1/040
CONSTANTINO ZOMER	1 0135744-4/040
DENIZE ENCARNACAO RIVA	1 0128643-1/210
DEFCIO FERREIRA GUIMARAES	1 0135725-8/040
DILSON ANDRADE DE AQUINO	1 0135753-3/040
DURVAL MENDONCA JUNIOR	1 0128795-1/210
EDEVARO DE SOUZA PEREIRA	1 0128768-3/210
EDUARDO JOSE PINTO DE CAMPOS	1 0128813-2/210
EDVALDO FERREIRA DOS SANTOS	1 0025151-5/380
ELIANA MARIA BARBIERI BERTACHINI	1 0135757-6/040
ELIZABETH MARIA GONZALEZ RAMALHO	1 0128606-7/210
ELIZABETH ORTIZ	1 0135743-6/040
ELSON COELHO DE ALMEIDA	1 0128817-5/210
ELZA APARECIDA ANDREAZZI DOMINGOS	1 0128703-9/210
1 0128780-2/210	
ESIO COSTA DA SILVA	1 0128689-0/210
EUGENIO NICOLAU STEIN	1 0135701-1/040
FLAVIO GONCALVES MARX	1 0128728-4/210
FRANCISCA AIRES DE LIMA LEITE	1 0135582-1/040
FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA	1 0135734-7/040
FRANCISCO ODEIRO COUTO BORGES	1 0135735-5/040
FRANCISCO LUCIANO LIMA RODRIGUES	1 0128793-4/210
FRANCISCO PRADO DE OLIVEIRA RIBEIRO	1 0135730-4/040
FREDERICO EDUARDO SOBRE	1 0135697-9/040
GERSON DE BRITTO MELLO BOCON	1 0135735-5/040
GONTRAN PEREIRA COELHO PARENTE	1 0128726-8/210
GUILHERME PIVETI	1 0135715-1/040
HAMILTON QUIRINO CAMARA	1 0128781-1/210
HAROLDO BASTOS LOURENCO	1 0128776-4/210
HEITOR GOMES PRIMOS	1 0128720-9/210
HERMOGENES TROYANO	1 0128683-1/210
HIDEKI TERAMOTO	1 0128775-6/210
HITOSHI SHIMURA	1 0128709-8/210
ICARO BRATLE FRANCA	1 0025149-3/380
ILIO FERREIRA DA ROSA	1 0128838-8/210
IVANILDO FERREIRA LIMA FILHO	1 0128731-4/210
JAIRE FERREIRA	1 0128654-7/210
JANICE TELMA MOREIRA GJRJAD	1 0128732-2/210
1 0128733-1/210	1 0128791-8/210
JARI VARGAS	1 0128814-1/210
JOSANILSON NOGUEIRA QUEIROZ	1 0135728-2/040
JUAO BELLEMO	1 0121460-1/210
JUAO BOSSON OANTAS NUNES	1 0128727-6/210
1 0128735-7/210	1 0128734-9/210
JUAO CUNHA	1 0135818-1/040
JUAO DIAS VIEIRA	1 0128772-1/210
JUAO LUIZ BUZINARO	1 0128756-0/210
JUAO MENEZES SOBRINHO	1 0135684-7/040
JUAO MILTON HENRIQUE	1 0135714-2/040
JUACQUIM GINO BARBOSA	1 0135753-3/040
JORGE LUIZ MANGINTAKS	1 0135759-2/040
JORGE NESTOR MARGARIDA	1 0135744-4/040
JOSE ALBERTO COUTO MACIEL	1 0135699-5/040
JOSE AUGUSTO DA SILVA	1 0025142-6/380
JOSE AUGUSTO SILVA NUNES	1 0128502-8/210
JOSE DA COSTA RAMALHO	1 0128755-1/210
JOSE DE MAGALHAES BARROSO	1 0129392-6/210
JOSE DE RIBAMAR DE AGUIAR	1 0128792-6/210
JOSE DIAS GUIMARAES	1 0068341-0/134
JOSE DO CARMO MENDES JUNIOR	1 0135722-3/040
JOSE FRANCISCO BOSELLI	1 0135710-0/040
JOSE HELTON MENEZES PINHEIRO	1 0121247-1/210
JOSE LINDIVAL DE FREITAS	1 0135683-9/040
JOSE MARIA QUADROS DE ALENCAR	1 0135747-9/040
JOSE OSWALDO CORREA	1 0025152-3/380

JOSE PAIVA DE SOUZA FILHO
JOSE PIMENTEL MAIA
JOSE RAMOS NOGUEIRA NETO
JOSE RODRIGUES
JOSE THOMAZ MAUGER
JOSMAR A. S. SILVA
JULIO CESAR DA COSTA PEREIRA
JULIO DE ARAUJO
LAURY DUVAL KOCH
LEONARDO CYRILLO
LEONILDO TIEPPO
LIDUINA MARIA ALBUQUERQUE LEITE
LIND ALBERTO DE CASTRO
LUCIA HELENA EPPINGHAUS BARBALHO E SILVA
LUCIA HELENA GIOVANI
LUCIANO STEPHAN

1 0128840-0/210

LUCIDIO GALVAO
LUCIO MODESTO CHAVES LUCENA DE FARIAS
LUIZ ANTONIO BIANCHI
LUIZ ANTONIO CARVALHO ALEMBECK
LUIZ ANTONIO CESAR ASSUNCAO
LUIZ CARLOS ADAMS COELHO
LUIZ CARLOS LYRA RANIERI
LUIZ FERNANDO CHIABAI PIPA SILVA
LUIZ MORAES VARELLA
LUIZ PIAULINO CAREDO
LUIZ VASSIMON BARROSA
MAGALI JUREMA ABDO
MANOEL CARLOS PINTO FERREIRA
MANOEL DE TOLFFO CESAR
MANOEL FIRMINO DE ARAUJO

1 0025142-6/380

1 0025149-3/380

MANOEL LUCIVIO DE LOIOLA
MANOEL ARES JUSTO

1 0135726-6/040

MANUEL OTAVIO RODRIGUES DE SOUZA
1 0128735-7/210

MARCELO VINICIUS GOUVEIA MARTINS
MARCO ANTONIO DE FIGUEIREDO
MARCO ANTONIO MIRANDA GUIMARAES
MARCOS DE M. BITTENCOURT E AZEVEDO
MARCUS ANDRE DE OLIVEIRA

MARCUS VINICIUS CAVALCANTE SOARES
MARIA APARECIDA MEDINA FECCHIO
MARIA BEATRIZ MORAIS GAGLIARDI
MARIA CELESTE CARDOZO SASPADINI
MARIA CONCEICAO S. DI PIERRO
MARIA JOSE DE FARIAS WACHADO
MARIA LUCIA BARBOSA LINS
MARIA SILVA DOS SANTOS
MARIA SOCORRO FEITOSA LEMOS DIAS

1 0121680-8/210

MARINS TEODORO DA SILVA
MARIO LUCIO GAVEIRO SANT'ANA
MARIO LUIZ CIPRIANO
MAURO RIBEIRO DE MORAES
MAURO THIRAU DA SILVA ALMEIDA

1 0135728-2/040
1 0128815-9/210
1 0135730-4/040
1 0128700-4/210
1 0126774-8/210
1 0135742-8/040
1 0128704-7/210
1 0135701-1/040
1 0135693-6/040
1 0128683-1/210
1 0135742-8/040
1 0121822-3/210
1 0135700-2/040
1 0128563-0/210
1 0128764-1/210
1 0128651-2/210

1 0121284-5/210
1 0128816-7/210
1 0128717-9/210
1 0128773-0/210
1 0128835-3/210
1 0135693-6/040
1 0128716-1/210
1 0135741-0/040
1 0135694-4/040
1 0128767-5/210
1 0128729-2/210
1 0135727-4/040
1 0128721-7/210
1 0128761-5/210
1 0135806-8/040
1 0025150-7/380
1 0128563-0/210
1 0135723-1/040

1 0128734-9/210
1 0135683-9/040
1 0128659-8/210
1 0135679-1/040
1 0135739-8/040
1 0006969-3/110
1 0135748-7/040
1 0135716-9/040
1 0128722-5/210
1 0128839-6/210
1 0128708-0/210
1 0121375-2/210
1 0135718-5/040
1 0128724-1/210
1 0121166-1/210

1 0135725-8/040
1 0128723-3/210
1 0128251-7/210
1 0135716-9/040
1 0135669-3/040

MIGUEL CURY NETO
MIGUEL FRANCISCO URBANO MAGIS
MIGUEL OSCAR VIANA PEIXOTO
MILTON ROSE
MILTON RUBENS BERNARDES CALVES
MILTON SCHOLL
MILVA CERQUEIRA ALVES
MIRIAM BARTHOLOMET CAPVALHO
NELSON PIRES BORTOLAI
NELSON REAL AMADEO
NELSON RIBEIRO ALVES FILHO
NILTON CORREIA

1 0135709-6/040

NORTON VILLAS BOAS

1 0128706-3/210

1 0126759-4/210

1 0128719-5/210

1 0128762-4/210

OLGA MARIA QUEIROZ COITINHO
OPLANDO OSCAR COITO VIEIRA
OPLANDO RODRIGUES SETTE
OSMAR CARDOSO ALVES
OSWALDO PAKALNIS
PAULO LONGOBARDI
PEDRO AFONSO VIEIRA BHERING
PEDRO BENEDITO MACIEL NETO
QUITERIA PONTES SALES
RAIMUNDO BARBOSA COSTA
RAIMUNDO SANDOVAL DE FRANCA
RAUL SCHWINDER JUNIOR
REGINALDO JOSE DA SILVA
RICARDO GOMES LOURENCO
RICARDO KOCH
ROBERTO CHIMINAZZO JUNIOR
ROBERTO EIRAS MESSINA
ROGERIO NORONHA
ROSA MARIA LUPRANO PAES
RUTH LEME DE BARROS
RUTH TEREZINHA RIBEIRO BOMOTTO
RUY PRADO DE FRANCISCHI
SAMIA MARIA MENESES BRILHANTE
SANDRA ALBUQUERQUE
SICORRO FEITOSA L. DIAS
SONIA REGINA DE CARVALHO MESTRE
THULLIO MARQUES LOPES
TUTAE SUNAJ
URIPAJARA WANDERLEY LINS JUNIOR
VICENTE MARTINELLI
WALDEMAR FERREIRA
WALKYRIA CAMILLA MOLLOWAY
WANDER LAGE ANDRADE
WESLEY WAGNER DE PRINTE

1 0128841-8/210
1 0135681-2/040
1 0121224-1/210
1 0128648-2/210
1 0128796-9/210
1 0135759-2/040
1 0135721-5/040
1 0128718-7/210
1 0135722-3/040
1 0128725-0/210
1 0025151-5/380
1 0135659-3/040

1 0128642-3/210

1 0128758-6/210

1 0128789-6/210

1 0135741-0/040

1 0128771-3/210

1 0135710-0/040

1 0128712-8/210

1 0128711-0/210

1 0128699-7/210

1 0128700-5/210

1 0128766-7/210

1 0121217-9/210

1 0135747-9/040

1 0128532-2/210

1 0135681-2/040

1 0128658-0/210

1 0135684-7/040

1 0135697-9/040

1 0128785-3/210

1 0135757-6/040

1 0135734-7/040

1 0135720-7/040

1 0128769-1/210

1 0128544-0/210

1 0128790-0/210

1 0121426-1/210

1 0135679-1/040

1 0128812-4/210

1 0025152-3/380

1 0135714-2/040

1 0128755-9/210

1 0135731-2/040

1 0128837-0/210

1 0135682-1/040

1 0128705-5/210

1 0135709-6/040

1 000335-7/171

DISTRIBUICAO

VIGESIMA NONA AUDIENCIA DE DISTRIBUICAO ORDINARIA, REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 1990. PRESIDENTE O EXMO. SR. MINISTRO NERI DA SILVEIRA (ART. 56 RISTF).

AS 17:00 HORAS, NO GABINETE DA PRESIDENCIA, FORAM DISTRIBUIDOS OS SEGUINTE FEITOS, PELO SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS:

AG 0135659-3/040 DF
RELATOR : MIN. MOREIRA ALVES
AGTE : BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A
ADV. : NILTON CORREIA E OUTROS
AGDO : JOSE WALDIR PINTO
ADV. : MAURO THIRAU DA SILVA ALMEIDA E OUTROS

AG 0135679-1/040 DF
RELATOR : MIN. ALDIR PASSARINHO
AGTE : TRANSPORTES ROGLIO LTDA
ADV. : MARCO ANTONIO MIRANDA GUIMARAES E OUTROS
AGDO : ALCESTADES ALVES
ADV. : SANDRA ALBUQUERQUE

AG 0135681-2/040 DF
RELATOR : MIN. OCTAVIO GALLOTTI
AGTE : ESTADO DE SAO PAULO
ADV. : MIGUEL FRANCISCO URBANO MAGIS E OUTROS
AGDO : MAGNOLIA NETHE MARQUES POHL
ADV. : RAUL SCHWINDER JUNIOR

AG 0135682-1/040 DF
RELATOR : MIN. CARLOS VELLOSO
AGTE : RESTAURANTE CHINA LTDA
ADV. : WALDEMAR FERREIRA

AGDO : MARIA IVANETIDE LAU
ADV. : FRANCISCA ATRES DE LIMA LEITE

AG 0135683-9/040 CE
RELATOR : MIN. ALDIR PASSARINHO
AGTE : FRANCISCO JOSE FERREIRA PARENTE
ADV. : MARCELO VINICIUS GOUVEIA MARTINS E OUTROS
AGDO : JOSE BACCACHE ARY E OUTRO
ADV. : JOSE LINDIVAL DE FREITAS

AG 0135684-7/040 DF
RELATOR : MIN. SYDNEY SANCHES
AGTE : SANOFI PHARMA DO BRASIL LTDA



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Imprensa Nacional

SIG - Quadra 6, Lote 800 - 70604 - Brasília/DF
Telefones: (PABX (061) 321-5566) Telex: (061) 1356 DIMN BR
Fax: (061) 225-2046
CGC/MF: 00394494/0016-12

CEZAR BADO
Diretor-Geral

NELSON JORGE MONAIAR
Diretor de Publicações de Órgãos Oficiais

DIÁRIO DA JUSTIÇA - Seção I
Órgão destinado à publicação dos atos do Poder Judiciário

JOSÉ EDMAR GOMES
Editor

Publicações: os originais devem ser entregues na Seção de Recebimento de Matérias. Matérias entregues até às 13 horas serão divulgadas na edição do dia imediato. Reclamações deverão ser feitas por escrito à Diretoria de Publicações de Órgãos Oficiais até o quinto dia útil após sua publicação.

Assinaturas: as assinaturas valem a partir de sua efetivação e não incluem os suplementos, que podem ser adquiridos separadamente.

Diário Oficial

Diário da Justiça

Preços	Seção I	Seção II	Seção I	Seção II
ASSINATURA TRIMESTRAL:	Cr\$ 1.547,00	Cr\$ 405,00	Cr\$ 1.517,00	Cr\$ 1.247,00
PORTE:	Cr\$ 2.455,20	Cr\$ 1.254,00	Cr\$ 4.501,20	Cr\$ 2.455,20

Informações: Seção de Divulgação da Imprensa Nacional (DICOM/SEDIV)
Telefone: (061) 321-5566 - R. 309/305 ou (061) 226-2586
Horário: 8:00 às 12:30h e 13:30 às 17:00h.

Assim é que, determino a baixa dos autos ao TRT de origem, para que seja notificada a parte contrária, para oferecer contra-razões ao recurso de revista. Após, retornem os autos à d. Procuradoria, para novo pronunciamento.

Publique-se

Brasília, 12 de setembro de 1990

MINISTRO JOSÉ CALIXTO RAMOS
Relator

Processo nº TST-RR- 7094/89.0

Recorrente: USINA UNIÃO INDÚSTRIA S/A.
Advogado : Dr. Sevolio Felix de O, Barros
Recorrido : JOSÉ ANTONIO DAVI
Advogado : Dr. José Carlos S. de, Assunção

DESPACHO

A fim de evitar qualquer alegação de cerceio de defesa por parte do Autor, porquanto não fora observado o disposto no art. 900 consolidado, determino a remessa dos autos ao Egrégio TRT da 6ª Região, de acordo com a PROMOÇÃO requerida pela ilustrada Procuradoria Geral à fl. 47, para que aquela Colenda Corte observe o mencionado dispositivo consolidado.

Após, à ilustrada Procuradoria Geral para emissão de parecer.

Publique-se.

Brasília, 10 de agosto de 1990.

MINISTRO ANTONIO AMARAL
Relator

RR-3268/90.5

Recorrente: ZAPATA SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA.
Advogada : Dra. Maria Rosângela da Silva
Recorrido : CLAUDIO CABANILLAS SANCHEZ
Advogada : Dra. Paula F. da Silva

8ª Região

DESPACHO

O v. acórdão regional, de fls. 385/388 e 395/396, não conheceu do recurso ordinário do recorrente pelo fato do depósito garantidor do juízo ter sido realizado fora da jurisdição da JCM.

No recurso de revista, sustenta o recorrente, em suas razões de recurso, violação ao artigo 10, § 2º, do Decreto nº 59.820/66, contrariedade à jurisprudência e ao Enunciado nº 165 deste Tribunal.

O recurso não foi contrariado. A preclara Procuradoria opinou pelo não conhecimento.

Todavia, sem razão o recorrente. Da análise do v. acórdão revisando, às fls. 395/396, conclui-se que apesar do TRT não ter conhecido do apelo porque fora feito o depósito fora da jurisdição da JCM, não esclareceu se a realização se deu na conta vinculada do empregado, ou não, condição cristalizada no Enunciado nº 165 desta Corte como essencial para o conhecimento do apelo. Como não é possível revolvimento de fatos e provas nesta instância extraordinária, face ao Enunciado nº 126 da Súmula desta Casa, entendo improsperável o presente recurso.

Ante o exposto, com supedâneo no § 5º, do artigo 896 da CLT, em sua atual redação, nego seguimento à revista.

Publique-se.

Brasília, 22 de agosto de 1990.

HELOÍSA PINTO MARQUES
Juíza Convocada - Relatora

Processo nº TST-RR-4738/90.8

Recorrente: COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE LTDA.
Advogado : Dr. José P. Rezende
Recorrida : RITA DE CÁSSIA GIAGIO DE OLIVEIRA
Advogado : Dr. Marco Antonio de V. Reis

DESPACHO

Inconformada com o v. Acórdão Regional de fls. 71-3 que deu provimento ao Recurso Ordinário do obreiro, recorre de Revista a Empresa, alegando divergência jurisprudencial (fls. 74-8).

Todavia, seu apelo não merece prosseguir, por deserto, visto que a reclamada não cuidou de complementar o depósito recursal, conforme o disposto no art. 13 da Lei nº 7701/88 e no Provimento nº 2/89 da Corregedoria Geral da Justiça do Trabalho.

Sendo assim, nego provimento do Recurso de Revista com base no art. 896, § 5º da CLT.

Publique-se.

Brasília, 10 de setembro de 1990.

MINISTRO ANTONIO AMARAL
Relator

PROC. Nº TST-RR-5182/90.6

RECORRENTE : BANCO BRADESCO S/A
ADVOGADA : Dra. Luzia de Fátima Figueira
RECORRIDO : PEDRO CASO
ADVOGADO : Dr. Antônio G. de Souza e Silva

DESPACHO

O Egrégio Tribunal Regional do Trabalho de Segunda Região, através de sua 5ª Turma, resolveu dar provimento ao

agravo de petição do Banco, "para determinar a incidência de juros de mora, capitalizados mensalmente à base de 1% ao mês, sobre o total apurado, calculados desde a propositura da reclamação," fls. 488/491.

Manifestando inconformismo a Empresa recorre da revista, às fls. 492/495, pretendendo a exclusão da incidência do Decreto-lei nº 2.322/87 a período anterior à sua entrada em vigor. Aponta ofensa ao inciso XXXVI e II do art. 5º da Constituição Federal.

Entretanto, inviável, porém a pretensão do reclamado, eis que deserto o apelo.

A r. sentença de 1º grau fixou o valor da causa em CR\$ 500.000,00 em 24/01/1983, tendo a Empresa efetuado o depósito no valor de CR\$ 171.069,00, correspondente a 10 valores de referência à época.

A revista do Banco foi interposta em 24/01/90, na vigência da Lei nº 7.701/88, que modificou o valor máximo do depósito a que se refere o art. 899 da CLT, fixando em 40 valores de referência vigente à data da interposição do recurso.

Tendo em vista que deixou de recolher o valor total da condenação, a Empresa obrigou-se a complementar o depósito até o limite previsto na lei, que no caso seria de CR\$ 6.113,14, portanto, deserto está o recurso.

Ante o exposto e com fulcro nas disposições contidas no art. 896, § 5º, da CLT, com a redação que lhe deu a Lei nº 7.701/88, NEGO SEGUIMENTO à revista.

Intime-se.

Publique-se.

Brasília, 19 de setembro de 1990.

MINISTRO JOSÉ CALIXTO RAMOS
Relator

PROC. Nº TST-RR-12078/90.9 2ª Região

Recorrente: MONDELIN DECORAÇÕES LTDA
Advogada: Drª Neusa Melillo Bicudo Perena
Recorrido: ARLINDO PAROLIN FILHO
Advogado: Dr. Jorge Manoel F. Gonçalves
ELFC/mom

DESPACHO

O Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, através de sua Segunda Turma, pelo v. acórdão de fls. 51/54, complementado pelo de fls. 58/61, negou provimento ao Recurso Ordinário da Empresa-reclamada, confirmando a aplicação da revelia e confissão quanto à matéria de fato.

Inconformada, recorreu de revista a Reclamada, pela razões de fls. 62/67, fundamentadas no art. 896 da CLT, pretendendo a improcedência da reclamação.

Entretanto, o recurso empresarial está deserto, posto que não satisfaz o disposto no art. 13 da Lei nº 7701/88, que estabelece novo disciplinamento jurídico alusivo ao depósito recursal, uma vez que o depósito complementar (fls. 68) somado ao importe anteriormente depositado (fls. 41/42), não totaliza o limite de 40 (quarenta) valores referência, considerado o VR vigente na data da interposição do Recurso de Revista, nos termos do provimento nº 02/89, da Corregedoria Geral da Justiça do Trabalho.

Logo, evidenciada a deserção, invoco o disposto no § 5º do art. 896 da CLT, com a redação conferida pela Lei nº 7701/88, para negar seguimento ao Recurso de Revista interposto.

Publique-se.

Brasília, 26 de setembro de 1990.

MINISTRO ROBERTO DELLA MANNA
Relator

PROC. Nº TST-RR-13410/90.9 1ª Região

Recorrente: CELSO BELFORT RIZZI
Advogado: Dr. Francisco Assis Ferreira Maia
Recorrida: FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL - REFER
Advogado: Dr. Raimundo Nonato da Cunha
SN/ers

DESPACHO

O Egrégio TRT da 1ª Região, através do v. acórdão de fls. 151/152, negou provimento ao recurso, confirmando a r. sentença de origem, que negou ao Autor a complementação da aposentadoria, por entender que o recorrente não era sócio-fundador da REFER, porque entidade criada durante a suspensão, por oito anos, do seu contrato de trabalho, ademais de também se haver negado ao pagamento da Jóia e das contribuições.

Inconformado, recorre de revista o Reclamante, com fundamento nas alíneas a, b e c do art. 896 consolidado, apontando vulnerados os arts. 159, 953 e 1092 do Código Civil, 8º § 3º do "Estatuto Básico" da REFER, além de atrito com o Enunciado nº 97. (fls. 154/155).

Todavia, embora tempestivo o recurso, ao contrário do quanto invocado, em contra-razões, a revista não se apresenta em condições de ser apreciada neste grau recursal.

Isto porque, inviável o reconhecimento de violação à literalidade dos arts. 159, 953 e 1092 do Código Civil, uma vez que a decisão atacada partiu da interpretação das normas regulamentares da empresa, considerando os aspectos factuais dos fatos no grau ordinário. Incidentes os Enunciados nºs 126 e 221. Daí porque também não evidenciado o alegado atrito com o Enunciado nº 97.

Nesse mesmo raciocínio, não se há de falar em violação ao art. 8º § 3º do "Estatuto Básico" da REFER, uma vez que a discussão autorizada pelo Diploma solidária, decorrente do permissivo consolidado insculpido na alínea b do art. 896 da CLT, dependeria do oferecimento de acórdãos parâmetros, observada a limitação ali imposta, não levado a efeito pelo Recorrente.

Vale ressaltar que a questão da comunicação escrita obrigatória não foi ventilada pelo Regional, atrelando a incidência do Enunciado nº 297.

Nessas condições, com suporte no § 5º do art. 896 da CLT (Lei nº 7.701/88), nego seguimento ao recurso de revista, ante os termos dos Enunciados nºs 126, 221 e 297.

Publique-se.

Brasília, de setembro de 1990.

MINISTRO ROBERTO DELLA MANNA
Relator

Superior Tribunal Militar

Secretaria do Tribunal Pleno

ATA DA 64ª SESSÃO, EM 02 DE OUTUBRO DE 1990 - TERÇA-FEIRA
PRESIDÊNCIA DO MINISTRO ALMIRANTE-DE-ESQUADRA RAPHAEL DE AZEVEDO BRANCO
PROCURADOR-GERAL DA JUSTIÇA MILITAR: DR MILTON MENEZES DA COSTA FILHO
SECRETÁRIA DO TRIBUNAL PLENO: DRª SUELY MATTOS DE ALENCAR

Compareceram os Ministros Roberto Andersen Cavalcanti, Paulo César Cataldo, George Belham da Motta, Aldo Fagundes, Haroldo Erichsen da Fonseca, Jorge Frederico Machado de Sant'Anna, Everaldo de Oliveira Reis, Cherubim Rosa Filho, Antonio Carlos de Nogueira e Eduardo Pires Gonçalves.

Não compareceram os Ministros Antônio Carlos de Seixas Telles, Luiz Leal Ferreira, Jorge José de Carvalho e Wilberto Luiz Lima.

Às 13:30 horas, havendo número legal, foi aberta a Sessão.

Lida, e sem debate, foi aprovada a Ata da Sessão anterior.

Foram relatados e julgados os seguintes processos:

- **HABEAS-CORPUS 32.677-4** - São Paulo. Relator Ministro Roberto Andersen Cavalcanti. PACIENTE: EDNALDO CUSTÓDIO FRANCO, Sd Ex, preso, cumprindo pena imposta pelo Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria da 2ª CJM, alegando estar sofrendo constrangimento ilegal por parte do mencionado Juízo, pede a concessão da ordem para que lhe seja concedido o benefício do sursis. Impetrante: Dr Reinaldo Silva Coelho. - **POR MAIORIA**, o Tribunal não conheceu do pedido. Os Ministros RELATOR, CHERUBIM ROSA FILHO e EDUARDO PIRES GONÇALVES denegaram a ordem por falta de amparo legal.

- **AGRAVO REGIMENTAL "IN" EMBARGOS 134-0** - Distrito Federal. O Ministro Everaldo Pires Gonçalves, Relator dos Embargos "in" Conselho de Justificação 134-0 (DF), submeteu ao julgamento do Plenário, consoante dispõe o artigo 140, § 1º, in fine, combinado com o artigo 7º, item V, do Regimento Interno, o agravo do despacho que não conheceu dos Embargos. Infringentes do julgado, opostos por ROBERTO BOSSIO, 1º Ten Aer, ao acórdão lavrado nos autos do Conselho de Justificação 134-5. - **POR UNANIMIDADE**, o Tribunal não conheceu do Agravo, por intempestivo, com fulcro no artigo 140, § 1º, do Regimento Interno.

- **RECURSO CRIMINAL 5.946-1** - Pará. Relator Ministro George Belham da Motta. RECORRENTE: O MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR junto à Auditoria da 8ª CJM. RECORRIDA: A Decisão do Exmº Sr Juiz-Auditor da Auditoria da 8ª CJM, de 26 de junho de 1990, que declarou a extinção da punibilidade do civil JOSÉ FRANCISCO ROCHA. Advª Drª Suelly Pereira Ferreira. - O Tribunal, **POR UNANIMIDADE**, rejeitou a preliminar suscitada pelo MPM e, **POR MAIORIA**, não conheceu da preliminar suscitada pelo Juiz-Auditor. Os Ministros RELATOR, ROBERTO ANDERSEN CAVALCANTI e EDUARDO PIRES GONÇALVES rejeitaram a preliminar arguida pelo Juiz-Auditor. **NO MÉRITO**, também **POR MAIORIA**, negou provimento ao recurso, para manter a decisão hostilizada. Os Ministros RELATOR e ROBERTO ANDERSEN CAVALCANTI deram provimento ao recurso para, reformando a fundamentação da decisão contestada, declarar extinta a punibilidade pela prescrição da pretensão punitiva, ex vi do artigo 125, inciso VI, do CPM, excluindo daquele ato o artigo 126, do mesmo diploma legal. O Ministro GEORGE BELHAM DA MOTTA fará voto vencido.

- **APELAÇÃO 46.041-3** - Rio Grande do Sul. Relator Ministro Everaldo de Oliveira Reis. Revisor Ministro Aldo Fagundes. APELANTE: CARLOS LUIZ MA LISZEWSKI, Sd Ex, condenado a dois meses de impedimento, incurso no artigo 183, § 2º, do CPM. APELADA: A Sentença do Conselho de Justiça do 2º Regimento de Cavalaria Mecanizado, de 15 de março de 1990. Advª Drª Zeni A. Arndt. - **POR MAIORIA**, o Tribunal acolheu a preliminar suscitada pela Defesa para anular o processo, ab initio, com fundamento no artigo 500, inciso III, letra "i", e inciso IV, do CPPM, concedendo **Habeas Corpus**, de ofício, trancando a instrução provisória. O Ministro GEORGE BELHAM DA MOTTA anulou com fundamento no artigo 500, inciso IV, do CPPM. O Ministro ROBERTO ANDERSEN CAVALCANTI rejeitou a preliminar.

APELAÇÃO 46.051-0 - Rio Grande do Sul. Relator Ministro George Belham da Motta. Revisor Ministro Paulo César Cataldo. APELANTE: O MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR junto à 3ª Auditoria da 3ª CJM. APELADA: A Sentença do Conselho de Justiça do 16º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado, de 09 de março de 1990, que absolveu o Sd Ex FÁBIO FIM, do crime previsto no artigo 183 do CPM. Advª Drª Zeni A. Arndt. (SESSÃO SECRETA).

- **APELAÇÃO 46.160-6** - Ceará. Relator Ministro George Belham da Motta. Revisor Ministro Eduardo Pires Gonçalves. APELANTE: O MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR junto à Auditoria da 10ª CJM e WILLIAM SOUZA GALVÃO, Sd Ex, condenado a três meses de impedimento, incurso no artigo 183 do CPM. APELADA: A Sentença do Conselho de Justiça do 2º Batalhão de Engenharia de Construção, de 26 de junho de 1990. Adv Dr Carlos Henrique da R. Cruz. (SESSÃO SECRETA).

- **APELAÇÃO 46.061-8** - Rio de Janeiro. Relator Ministro Cherubim Rosa Filho. Revisor Ministro Aldo Fagundes. APELANTE: JOÃO GOMES DA SILVA FI-

LHO, Cb Mar, condenado a seis meses de prisão, incurso no artigo 187 do CPM. APELADA: A Sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria de Marinha da 1ª CJM, de 03 de abril de 1990. Advª Drª Tania Sar dinha Nascimento. - **POR UNANIMIDADE**, o Tribunal rejeitou a preliminar suscitada por falta de amparo legal e, **NO MÉRITO**, negou provimento ao apelo, mantendo a Sentença recorrida.

- **APELAÇÃO 46.083-9** - Distrito Federal. Relator Ministro Everaldo de Oliveira Reis. Revisor Ministro Eduardo Pires Gonçalves. APELANTE: FERNANDO CARLOS ROCHA, Sd Ex, condenado a quatro meses de prisão, incurso no artigo 187, combinado com o artigo 189, ambos do CPM. APELADA: A Sentença do Conselho de Justiça do 32º Grupo de Artilharia de Campanha, de 14 de maio de 1990. Advs Drs Elizabeth Diniz Martins Souto e Alexandre Lobão Rocha. - Preliminarmente, o Tribunal, **POR MAIORIA**, anulou o processo, ab initio, com fundamento no artigo 500, inciso III, letra "i", e inciso IV, do CPPM, concedendo HC, de ofício, trancando a instrução provisória. O Ministro GEORGE BELHAM DA MOTTA anulou o feito com fulcro no artigo 500, inciso IV, do CPPM. O Ministro ROBERTO ANDERSEN CAVALCANTI rejeitou a preliminar.

- **APELAÇÃO 46.118-3** - Rio de Janeiro. Relator Ministro George Belham da Motta. Revisor Ministro Antonio Carlos de Nogueira. APELANTE: O MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR junto à 3ª Auditoria do Exército da 1ª CJM e LUIZ CLAUDIO COSTA DE MELO, Sd Ex, condenado a um ano de reclusão, incurso no artigo 240 do CPM, com o benefício do sursis pelo prazo de dois anos. APELADA: A Sentença do Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria do Exército da 1ª CJM, de 20 de fevereiro de 1990, que condenou o Apelante e absolveu o civil NILTON VIANA DOS SANTOS do crime previsto no artigo 254 do CPM. Advªs Drªs Marilena da Silva Bittencourt, Ana Maria David Cortez e Mariza Pereira do Couto. (SESSÃO SECRETA).

Publica-se, em cumprimento ao disposto na parte final do § 1º do artigo 58 do Regimento Interno do STM, a decisão relacionada com o processo julgado na 62ª Sessão, em 26 de setembro do ano em curso:

- **APELAÇÃO 46.081-0** - Distrito Federal. Relator Ministro Wilberto Luiz Lima. Revisor Ministro Aldo Fagundes. APELANTE: O MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR junto à Auditoria da 11ª CJM. APELADA: A Sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 11ª CJM, de 04 de maio de 1990, que absolveu o Suboficial da Marinha MECIOL DOS SANTOS, do crime previsto no artigo 319 do CPM. Adv Dr Américo José da Cruz. - **POR MAIORIA**, o Tribunal deu provimento ao recurso para, reformando a Sentença absolutória a quo, condenar o apelado a dois meses de prisão, como incurso no artigo 319, combinado com o artigo 59, ambos do CPM e artigo 16 do Código Penal, com a concessão do sursis, pelo prazo de dois anos, nas condições estabelecidas no Acórdão, devendo o MM Juiz-Auditor da Auditoria da 11ª CJM presidir a audiência admonitória, ex vi do artigo 611, do CPPM. O Ministro HAROLDO ERICHSEN DA FONSECA deu provimento ao recurso para condenar o apelado a um mês de prisão, incurso, por descumprimento, no artigo 324 do CPM, com direito a sursis por dois anos. Os Ministros REVISOR, PAULO CÉSAR CATALDO, JORGE FREDERICO MACHADO DE SANT'ANNA e CHERUBIM ROSA FILHO negaram provimento ao apelo para manter a Sentença recorrida. O Ministro ALDO FAGUNDES (Revisor) fará voto vencido. (NÃO PARTICIPOU DO JULGAMENTO O MINISTRO ANTÔNIO CARLOS DE SEIXAS TELLES).

A Sessão foi encerrada às 18:35 horas.

Processos em mesa:

Apelação 46.109-6 (HE/ST) 2ª/3ª proc 503/90-1 Adv Marcelo Martinelli
Apelação 46.113-4 (LL/ST) Aud 11ª proc 536/90-3 Adv Alexandre L. Rocha
Apelação 45.841-7 (LL/ST) Aud 11ª proc 05/89-0 Adv Afonso Claudina/outra
Apelação 46.141-8 (WL/EG) Aud 6ª proc 02/90-3 Adv Sérgio Habib e outro
Apelação 46.115-9 (WL/AN) Aud 4ª proc 02/90-7 Advª Samaritana S. Correia
Apelação 46.163-0 (HE/ST) Aud 11ª proc 549/90-4 Adv Alexandre L. Rocha
Apelação 46.128-0 (GB/ST) 1ª Ex proc 03/90-1 Advªs Clarice N. Costa e outra
Apelação 46.147-7 (AN/RA) 1ª Ex proc 06/90-0 Advªs Eleonora S.C. Borges e outra
Apelação 46.074-0 (HE/ST) 3ª/2ª proc 504/90-1 Adv Reinaldo S. Coelho
Apelação 46.099-5 (LL/EG) Aud 5ª proc 506/90-3 Adv Edgar L. dos Santos
Apelação 46.177-0 (WL/PC) 1ª Mar proc 547/86-7 Advª Carmen L.A. Montesinos
Embargos 45.575-8 (JS/EG) 1ª Mar proc 527/88-2 Advª Adelcy M.R.S. Corrêa
Inq Administr 16-1 (JS) 1ª Mar Adv Alfredo A. Guarisch e Palma
Apelação 46.083-9 (ER/EG) Aud 11ª proc 530/90-1 Advªs Elizabeth D.M. Souto/outra
Apelação 46.089-6 (EG/GB) Aud 11ª proc 50/89-6 Adv Alexandre L. Rocha

Aguardando decurso de prazo:

Apelação 46.076-4 (ER/EG) 2ª Mar proc 2/90-3 Advªs Lourdes M.C. do Valle/outras
Apelação 45.663-7 (RA/AF) Aud 9ª proc 505/89-6 Adv Jorge A. Siufi
Relat Correição 79-1 (RF) Auds 6ª, 7ª e 10ª - Aud Correição
Embargos Infrings 45.718-0 (PC/LL) Aud 4ª proc 07/88-7 Advªs José D. Carneiro/outra
Apelação 45.984-7 (JS/AF) Aud 12ª proc 10/89-0 Advªs Benedito J.P. Tavares/outras
Apelação 46.013-6 (LL/EG) Aud 9ª proc 15/89-9 Adv Jorge A. Siufi
Apelação 46.106-1 (WL/EG) 1ª Ex proc 510/90-0 Advª Clarice N. Costa
Rec Crim 5.951-8 (RA) 2ª Ex proc 08/90-1
Rec Crim 5.957-7 (PC) 2ª/2ª proc 12/90-3
Apelação 45.688-2 (RA/AF) Aud 9ª proc 511/89-6 Adv Jorge A. Siufi

Aguardando publicação:

Apelação 46.172-8 (HE/AN) 2ª Mar proc 01/88-9 Advª Tania S. Nascimento
Apelação 46.174-6 (LL/ST) 3ª/3ª proc 517/90-0 Advªs Zeni A. Arndt e outro
Apelação 46.056-1 (JS/AN) 1ª Mar proc 503/90-8 Advª Carmen L.A. Montesinos
Apelação 46.015-2 (ST/JC) 1ª/2ª proc 01/88-1 Advªs Inocêncio Mossolin/outras

SUELY MATTOS DE ALENCAR
Secretária do Tribunal

Pauta de Julgamentos

PAUTA Nº 129 - PROCESSOS POSTOS EM MESA

- **RECURSO CRIMINAL Nº 5.944-5** - Relator Ministro Jorge José de Carvalho
- **APELAÇÃO Nº 45.779-0** Relator Ministro Roberto Andersen Cavalcanti. Revisor Ministro Aldo Fagundes. Advª Drª Elizabeth Diniz Martins Souto.
- **APELAÇÃO Nº 46.122-3** Relator Ministro Everaldo de Oliveira Reis. Revisor Ministro Eduardo Pires Gonçalves. Adv Dr Jorge Antonio Siufi.

- APELAÇÃO Nº 46.129-0 Relator Ministro Jorge José de Carvalho. Revisor Ministro Eduardo Pires Gonçalves. Advª Drª Carmen Lucia Andrade de Montesinos.
 - APELAÇÃO Nº 46.155-0 Relator Ministro Jorge José de Carvalho. Revisor Ministro Antônio Carlos de Seixas Telles. Adv Dr Ailton Fernandes Rodrigues.
 - APELAÇÃO Nº 46.067-5 Relator Ministro Luiz Leal Ferreira. Revisor Ministro Aldo Fagundes. Adv Dr Alexandre Lobão Rocha.
 - APELAÇÃO Nº 46.031-6 Relator Ministro Jorge José de Carvalho. Revisor Ministro Paulo César Cataldo. Adv Dr Benedito de Jesus Pereira Tavares.
 - APELAÇÃO Nº 46.149-5 Relator Ministro Wilberto Luiz Lima. Revisor Ministro Antonio Carlos de Nogueira. Advª Drª Clarice do Nascimento Costa.
 - REPRESENTAÇÃO Nº 1064-1 Relator Luiz Leal Ferreira.

Ministério Público da União

Ministério Público Federal

Procuradoria da República no Distrito Federal

PORTARIA Nº 41, DE 04 DE OUTUBRO DE 1990

O Procurador-Chefe da Procuradoria da República no Distrito Federal, no uso das suas atribuições legais, e de conformidade com os termos da Portaria nº 650, de 13 de setembro de 1989, do Senhor Procurador-Geral da República, resolve:

1. Os Procuradores da República, lotados e em exercício na Procuradoria da República no Distrito Federal, officiarão através de vinculação a Varas Federais e Juntas de Conciliação e Julgamento, segundo a disposição abaixo:

1.1. Os Procuradores da República, FERNANDO HENRIQUE OLIVEIRA DE MACEDO e MARINHO MENDES DOMENICI, perante as Meritíssimas 1ª Vara Federal do Distrito Federal e 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal;

1.2. Os Procuradores da República, CARLOS EDUARDO MAUL MOREIRA ALVES e LAURITA HILÁRIO VAZ, perante as Meritíssimas 2ª Vara Federal do Distrito Federal e 2ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal;

1.3. Os Procuradores da República, MARILENE DA COSTA FERREIRA e OSWALDO JOSÉ BARBOSA SILVA, perante as Meritíssimas 3ª Vara Federal do Distrito Federal e 3ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal;

1.4. Os Procuradores da República, JOSÉ ROBERTO FIGUEIREDO SANTORO e AURÉLIO VIRGÍLIO VEIGA RIOS, perante as Meritíssimas 4ª Vara Federal do Distrito Federal e 4ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal;

1.5. As Procuradoras da República, RAQUEL ELIAS FERREIRA e DEBORAH MACEDO DUPRAT DE BRITTO PEREIRA, perante as Meritíssimas 5ª Vara Federal do Distrito Federal e 5ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal;

1.6. Os Procuradores da República, MARIA ISABEL PEREIRA DINIZ GALLOTTI e ANTÔNIO CARNEIRO SOBRINHO, perante as Meritíssimas 6ª Vara Federal do Distrito Federal e 6ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal;

1.7. Os Procuradores da República, ONÓRIO JUSTINIANO TEIXEIRA e DULCINÉIA MOREIRA DE BARROS, perante as Meritíssimas 7ª Vara Federal do Distrito Federal e 7ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal;

1.8. Os Procuradores da República, EUGÊNIO JOSÉ GUILHERME DE ARAGÃO e RUBENS ROLLO D'OLIVEIRA, perante as Meritíssimas 8ª Vara Federal do Distrito Federal e 8ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal;

1.9. Os Procuradores da República, JULIANO BAIOSCHI VILLA-VERDE DE CARVALHO e CARLOS ALBERTO CARVALHO DE VILHENA COELHO, perante as Meritíssimas 9ª Vara Federal do Distrito Federal e 9ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

2. O Procurador-Chefe da Procuradoria da República no Distrito Federal, sem prejuízo de suas outras atribuições, officiará perante a Meritíssima 10ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

3. A distribuição dos processos no âmbito da Vara Federal ou Junta de Conciliação e Julgamento será feita pela numeração.

4. A substituição dos Procuradores da República, em caso de ausência ou impedimento, dar-se-á através da distribuição geral e numericamente igualitária dos processos a todos os demais Procuradores da República em atividade, não podendo os autos retornar ao Procurador da República vinculado, sem a competente manifestação do substituto.

5. Os Procuradores da República que decidirem permanecer vinculados aos feitos que já officiarão deverão se manifestar expressamente, em comunicado destinado ao Procurador-Chefe, no prazo de cinco dias, a contar da data da publicação da presente Portaria.

6. Os Procuradores da República que ajuizarem ações de qualquer espécie poderão a elas permanecer vinculados, adotando-se o mesmo procedimento previsto no item anterior.

7. Nas hipóteses em que o Ministério Público Federal for chamado a officiar, num mesmo feito, tanto na condição de representante judicial da União Federal, quanto na de fiscal da Lei, as atribuições pertinentes serão divididas entre os Procuradores da República vinculados à respectiva Vara Federal.

8. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

I'TALO FIORAVANTI SABO MENDES

Procuradoria da República em Goiás

PORTARIA Nº 02, DE 04 DE SETEMBRO DE 1990

O PROCURADOR DA REPÚBLICA EM GOIÁS, Coordenador da Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, resolve instaurar INQUÉRITO CIVIL para instruir possível Ação Civil Pública ou, se for o caso, Ação Penal, tendo em conta os seguintes fatos:

Os Jornais "O Estado de São Paulo" e "Jornal da Tarde" publicaram nos dias 22, 23 e 25 de setembro matérias noticiando que a Caixa Econômica Federal em Goiânia concedeu empréstimo vultoso à empresa PLANA Construções e Incorporações Ltda, de propriedade de Eduardo Antonio Cardoso, para custear a edificação do edifício Maison Bueno nessa cidade.

Os pareceres técnicos foram todos contrários à concessão do empréstimo. Tais pareceres teriam anunciado que a Empresa PLANA foi criada em lugar de outra também de propriedade do mesmo empresário - Construtora Cardoso Ltda - falida em 1984; que a PLANA seria considerada inadimplente com a CEF; que os bens dados em garantia do empréstimo estariam gravados, sendo portanto inidôneos, dentre outras restrições legais.

Deste modo, considerando que a CEF é empresa pública, sendo seus atos vinculados aos princípios insertos no art. 37 da Constituição Federal, instaura o presente inquérito, determinando, em seguida, todas as providências necessárias à elucidação dos fatos, tais como expedição de ofícios e coletas de documentos, independentemente da Ação Cautelar a ser ajuizada imediatamente.

Goiânia, 04 de outubro de 1990

FRANKLIN RODRIGUES DA COSTA

Editais e Avisos

Supremo Tribunal Federal

Diretoria Geral

EDITAL DE 10 DE OUTUBRO DE 1990

CONCURSO PÚBLICO PARA

TAQUÍGRAFO JUDICIÁRIO

Faço público que estarão abertas as inscrições para o concurso público destinado ao provimento de seis (6) cargos da categoria funcional de Taquígrafo Judiciário, Classe "A", do Quadro Permanente da Secretaria do Supremo Tribunal Federal, referência NS-10.

DAS INSCRIÇÕES

I - PRAZO E LOCAL DAS INSCRIÇÕES
 O prazo para as inscrições será no período de 15 a 19 de outubro do corrente ano, no horário das 13:00 às 18:00 horas, no andar térreo do Edifício-Anexo do Supremo Tribunal Federal.

II - CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

Será aceita a inscrição do candidato que:

- a) seja brasileiro;
- b) tenha idade mínima de 18 (dezoito) anos completos e máxima de 50 (cinquenta) anos, com as exceções legais;
- c) apresente carteira de identidade;
- d) recolha a taxa de inscrição no valor de Cr\$1.500,00 (Um mil e quinhentos cruzeiros) a favor do Supremo Tribunal Federal, no Banco do Brasil S/A., Agência 04529 conta nº 55.560.602/3, Brasília-DF;

e) apresente e firme ficha de inscrição e declaração, sob as penas da lei, de que possui os documentos comprobatórios das condições exigidas para a inscrição, ou seja:

1. Título de eleitor em dia com as obrigações eleitorais;

2. Certificado de reservista (sexo masculino);

3. Diploma de conclusão de curso superior na área das Ciências Humanas e Sociais ou habilitação legal equivalente e de Letras devidamente registrado no Ministério da Educação e Cultura (art. 68, parágrafo único, e art. 102 da Lei nº 4.024, de 20.12.61).

As inscrições também poderão ser feitas através de procuração, devidamente formalizada, obedecendo-se às demais condições do concurso.

A inscrição implica o conhecimento das normas do concurso. O candidato assume integral responsabilidade pelas declarações feitas na ficha de inscrição. A inscrição será cancelada, a qualquer tempo, e anulados todos os atos dela decorrentes, se for apurada a falsidade ou inexistência das declarações feitas na ficha de inscrição.

III - DAS PROVAS

O concurso constará de 3 (três) provas eliminatórias, considerando-se habilitado o candidato que obtiver média final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova com antecedência de 30 (trinta) minutos do horário previsto para o início das provas, munido de cartão de inscrição, carteira de identidade, caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

As provas técnicas deverão ser decifradas à máquina.

Será atribuída nota zero a toda prova que permita sua identificação, com quebra de sigilo do julgamento.

1a. PROVA - PORTUGUÊS (eliminatória)

a) Correção de texto, com um mínimo de 30 (trinta) linhas, no qual tenham sido inseridos erros.

b) Pontuação de texto com um mínimo de 20 (vinte) linhas.

Os textos serão extraídos de acórdãos publicados na Revista Trimestral de Jurisprudência.

A prova terá a duração de duas horas. Ser-lhe-á atribuída nota 100 (cem), sendo 60 (sessenta) para a correção do texto e 40 (quarenta) para a pontuação.

Nota mínima para aprovação: 50 (cinquenta).

2a. PROVA - TÉCNICA DE TAQUIGRAFIA (eliminatória)

Registro taquigráfico, durante dez minutos, de acórdão publicado na Revista Trimestral de Jurisprudência, ditado na velocidade de 110 a 120 palavras por minuto, da seguinte forma: 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118 e 120,

PRAZO PARA DECIFRAÇÃO - 3 (três) horas).

Grau mínimo: 50 (cinquenta).

3a. PROVA - TÉCNICA DE TAQUIGRAFIA (eliminatória)

Registro taquigráfico, durante cinco minutos, de acórdão publicado na Revista Trimestral de Jurisprudência, ditado na velocidade de 120 palavras por minuto.

PRAZO PARA DECIFRAÇÃO - 2 (duas) horas).

Grau mínimo: 60 (sessenta).

IV - DO LOCAL E DATA DA REALIZAÇÃO

O concurso será realizado com observância do seguinte cronograma:

PORTUGUÊS

Prova - Dia 03/11/90, às 8:30h.

Local: Centro de Ensino Supletivo Asa Sul - CESAS

Av. L-2 Sul Quadra 603 - Brasília-DF.

Vista da Prova: Dia 12/11/90, às 18:00h.

Identificação: Dia 15/11/90 às 19:00h.

TAQUIGRAFIA

Provas - Dia 17/11/90, às 8:30h.- Velocidade 110/120 ppm/10'

Dia 18/11/90, às 8:30h.- Velocidade 120 ppm/5'

Local: Supremo Tribunal Federal - Praça dos Três Poderes.

Vista das Provas: Dia 28/11/90 às 18:00h.

Identificação: Dia 03/12/90 às 19:00h.

OBS.: Vistas e identificações das Provas serão realizadas no Edifício Anexo do Supremo Tribunal Federal, andar térreo - Sala de Sessões da 1a. Turma, Praça dos Três Poderes.

V - DA CORREÇÃO DAS PROVAS

Para a contagem de erros, nas provas técnicas, são adotadas as seguintes normas:

a) cada palavra omitida, acrescida ou substituída, com alteração de sentido - 1 erro; sem alteração de sentido - 1/2 erro;

b) palavras soltas, sem formar sentido - 1/2 erro;

c) palavras soltas, com erros, sem formar sentido - 1 erro por palavra;

d) erros de português, conforme a gravidade, a critério dos examinadores - 1/2, 1 ou 2 erros;

e) no caso de concorrência de erros (por exemplo: omisões de cinco palavras e substituição por três erradas), computar-se-á o número maior de erros;

f) os erros em mais de uma palavra contar-se-ão uma vez, desde que conseqüentes (a critério da Banca Examinadora).

VI - DA VISTA E DA REVISÃO DE PROVA

Ao candidato será concedida vista de prova, podendo apresentar um único e fundamentado pedido, indicando com precisão as questões e os pontos a serem objetos de revisão. O pedido será dirigido ao Presidente da Banca Examinadora no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, contadas da vista da prova.

VII - DOS RESULTADOS PARCIAIS

Os resultados parciais serão divulgados no dia seguinte à identificação de cada Prova, mediante afixação das listas dos candidatos aprovados, no local das inscrições.

VIII - CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final será feita por total de pontos e obedecerá às seguintes normas:

a) a nota final será correspondente à média aritmética do total de pontos obtidos nas três provas;

b) terá preferência, para efeito de classificação, o candidato que obtiver maior média aritmética nas provas técnicas de taquigrafia;

c) os candidatos habilitados serão relacionados em ordem decrescente dos totais de pontos obtidos, na forma da alínea "a";

d) as nomeações obedecerão rigorosamente à ordem de classificação final.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor-Geral da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

MAURÍCIO MARANHÃO AGUIAR

Diretor-Geral

(Of. nº 12/90)

(DIAS: 11 e 12/10/90)

Superior Tribunal Militar**EDITAL DE CITAÇÃO**
(Com prazo de 20 dias)

O Doutor ROBERTO DE LIMA E SILVA, MM. Juiz-Auditor da 2ª Auditoria de Marinha da 1ª C.J.M., na forma da lei etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que foi denunciado perante este Juízo, nos autos do Processo nº 009/90-1, o civil ADILSON ELIAS, brasileiro, nascido em 09-05-44, filho de Salim Elias e de Helena da Conceição Elias com último endereço na rua Costa Lima nº 188, Belford Roxo, neste Estado do Rio de Janeiro, documento de identidade do I.F.P. nº 5002194, atualmente em lugar incerto e não sabido, como incurso nas sanções penais do artigo 311, do Código Penal Militar. E, como não tenha sido possível citá-lo pessoalmente, pelo presente CITA E CHAMA o denunciado a comparecer neste Juízo, sito na Praça Barão de Ladário, S/Nº Pátio do 1º Distrito Naval 2º andar - centro - Rio de Janeiro/RJ, no dia 20 de novembro de 1990, às 13:30 horas, a fim de ser QUALIFICADO E INTERROGADO no processo acima. E, para que chegue ao conhecimento de todos e do referido acusado, mandou passar o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado no Diário de Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro/RJ, aos vinte e cinco (25) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa (1990). Eu, Mauro Pinheiro Luiz, Atendente Judiciário, o datilografei. Eu, Francisco Sá Borges, Diretor de Secretaria, o conferi e subscrevo. Ass: DR. ROBERTO DE LIMA E SILVA, Juiz-Auditor.

(DIAS: 09, 10 e 11/10/90)

PARECERES DA CONSULTORIA GERAL DA REPÚBLICA

Informações: Seção de Divulgação da IN

Fones: (061) 226-2586 e 321-5566 - R. 309 e 305